



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

92

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

30ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 21 DE SETEMBRO DE 1981

PRESIDENTES: LUÍZ CARLOS BELLINI

e

VILSON PEREIRA RAMOS

SECRETÁRIOS: ISAIAS DE ANDRADE

e

LUÍZ GONZAGA CONESSA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Bellini, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdema Zimiani, Vilson Pereira Ramos, Ari Silva Braga e Pedro Krusicki, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 28ª Sessão Ordinária, realizada em 08 de setembro de 1981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 28ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão a Ata da 29ª Sessão Ordinária, realizada em 14 de setembro de 1981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 29ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EX PEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício nº 465/81, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs. 1 861/81 e 1 862/81. - - - - -

Ofício nº 462/81, encaminhando uma via dos balancetes da Prefeitura Municipal, referentes ao mês de agosto de 1981

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Sr. Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do Desembargador Young da Costa Manso, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 110/81. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Batatais, em atenção ao Requerimento nº 78/81. - - - - -

Ofício da sra. Sebastiana Tartablie Ramos (Tia Nem),



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

93

em atenção ao Requerimento nº 119/81. - - - - -
Secretaria de Estado de Relações do Trabalho - Re -
gional de Marília - encaminhando matéria relativa à "Situação -
Real do Mercado de Trabalho". - - - - -

Convite da FEPC "Professor João Crisóstomo, para a
III FESTA DO VERDE. - - - - -

Convite da Associação Cultural e Recreativa NIPO-BRA
SILEIRA DE GARÇA, para participar da Gincana Esportiva e Cultu -
ral que fará realizar no dia 27 de setembro próximo. - - - - -

Convite da Secretaria de Agricultura e Abastecimen -
to, para solenidade de abertura da I Exposição Nacional e III Ex -
posição Estadual de Pequenos e Médios Animais. - - - - -

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, comunican -
do a realização do Curso sobre Contabilidade Pública a Nível Mu -
nicipal. - - - - -

Circular da Gráfica Comarca de Garça, colocando -
seus préstimos profissionais à disposição desta Casa. - - - - -

Convite do Rotary Clube de Garça, para participar -
das comemorações da "Semana da Árvore", que será realizada no -
próximo dia 23, quando haverá distribuição gratuita de mudas de
árvores. - - - - -

Convite da Associação dos Municípios do Centro Oes -
te Paulista, para reunião ordinária que fará realizar na cidade -
de Cafelândia. - - - - -

Ofício do 2º Ten. PM José Koki Kato, comunicando -
sua assunção ao Comando do 3º Pelotão Rodoviário, com sede na ci -
dade de Marília. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos,
o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o -
Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PE -
LOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 126/81, de autoria do Vereador Car -
los Roberto de Oliveira, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Muni -
cipal informações a respeito da rede de esgoto sanitário na Vila
Manolo. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en -
caminhamento do Requerimento nº 126/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 127/81, de autoria do Vereador Pe -
dro Krusicki, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplau -
sos ao Rotary Clube de Garça, pela comemoração que fará realizar
no próximo dia 23, com a distribuição de centenas de mudas de ár -
vores gratuitamente à população, em comemoração ao "Dia da Árvo -
re. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en -
caminhamento do Requerimento nº 127/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 128/81, de autoria do Vereador João
Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e -
de aplausos ao Sr. Antonio Tertuliano Callegaro, presidente da Co -
missão Central de Esportes, pela promoção da Faza Municipal do -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

94

Certame Estadual de Truco. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en caminhamento do Requerimento nº 128/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 129/81, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de satisfação e de aplausos à Escola Estadual de Primeiro Grau "Professor João Crisóstomo", pela realização da "Festa do Verde". - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en caminhamento do Requerimento nº 129/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 130/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Aurea Pedrazza Sêga. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en caminhamento do Requerimento nº 130/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 131/81, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações ao Sr. Wagner Zanini Passos, pelo lançamento do Jornal "O Abelhudo". - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en caminhamento do Requerimento nº 131/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 132/81, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações aos órgãos da imprensa falada e escrita de nossa cidade, pelo transcurso, no último dia 10, da data consagrada à Imprensa. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en caminhamento do Requerimento nº 132/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 205/81, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se determine estudos no sentido de ser colocado obstáculos na Avenida Labiano da Costa Machado, na altura do Lar da Criança. - - - - -

Indicação nº 206/81, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se determine estudos no sentido de um possível remanejamento da iluminação pública da Avenida Presidente Vargas, com a colocação de lâmpadas em diversos postes e substituindo algumas, em locais de maior movimento, por luminárias a vapor de mercúrio. - - - - -

Indicação nº 207/81, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se determine estudos no sentido de se colocar "tartarugas" ou outro tipo de obstáculos na Rua São João, esquina com a Rua Liberdade. - - - - -

Indicação nº 208/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine a irrigação do ajardinado da Avenida Brasil, por estar completamente ressequido. - - - - -

Indicação nº 209/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine o encaminhamento de um Projeto de lei mudando a atual denominação da Avenida Brasil, para Avenida "Dr. Rafael Paes de Barros". - - - - -

Indicação nº 210/81, de autoria do Vereador Pedro Krusicki, sugerindo se determine estudos sobre a conveniência de mandar calçar as alamedas internas do jardim existente defronte a Estação de Tratamento de Água, na Vila Williams. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

95

Indicação nº 211/81, de autoria do Vereador Pedro -
Krusicki, sugerindo se determina urgente reparo no passeio públi-
co da Rua Sargento Wilson Abel de Oliveira, trecho compreendido
entre as ruas Manoel Joaquim Fernandes e Carlos Ferrari. - - - -

Indicação nº 212/81, sugerindo se determine estudos
sobre a possibilidade de se mandar colocar luminárias a vapor de
mercúrio na Rua Maria Isabel, da torre da Comute até a Rua da Es-
tação. - - - -

Indicação nº 213/81, de autoria do Vereador Valde -
mar Zimiani, sugerindo se determine urgentes reparos nas portas-
do Centro Comunitário do distrito de Jafa. - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das In-
dicações, de nºs. 205/81, 206/81, 207/81, 208/81, 209/81, 210/81
211/81, 212/81 e 213/81, apresentadas na presente Sessão Ordiná-
ria, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos ter-
mos regimentais. - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos
Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos tra-
balhos, concedeu a palavra aos Srs. Edis no PEQUENO EXPEDIENTE.-

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tri-
buna, disse, em síntese, o seguinte: "Neste expediente designado
para o Vereador justificar as matérias apresentadas, gostaríamos
destacar uma das que apresentei na noite de hoje e, ao mesmo tem-
po, congratular-me, mais uma vez, pelos importantes trabalhos -
trazidos à apreciação da administração pública municipal, atra-
vés de Indicações e Requerimentos apresentados pelos nobres com-
panheiros. Desde que nós nos empossamos como Vereadores de Garça,
temos tido a preocupação de fazer com que o Executivo Municipal,
pelo menos em parte, presta homenagens, que, em última análise,-
é homenagem de Garça a vultos históricos desta terra, pessoas-
que exerceram funções de grande representatividade ou pessoas-
que, no decorrer de sua existência, fizeram por merecer uma cita-
ção ou uma perpetuação através de um logradouro público. E, nes-
te particular, eu gostaria de dizer que, desde o início dos nos-
sos trabalhos, uma figura tem-me preocupado. E acho que era a -
preocupação de todos os garcenses, principalmente daqueles que -
conviveram o período administrativo do saudoso Rafael Paes de -
Barros. Estou indicando ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de
que realize estudos, junto ao seu setor competente de assessoria,
para sentir se há ou não impedimentos ou se há algum problema pa-
ra com os moradores da Avenida Brasil com relação ao objetivo de
se transformar aquela avenida em Avenida "Dr. Rafael Paes de Bar-
ros", num pleito justo de homenagem sincera à memória daquele -
que, até agora, foi considerado pela massa pública, pela massa -
popular, como o principal Chefe de Executivo de Garça. Claro que
não se pretenda tirar os méritos dos demais. Mas o Dr. Rafael, -
realmente, conseguiu entrar na opinião pública como o seu melhor
prefeito. Esse é um fato inegável. E é um fato que toda a popula-
ção comenta. Há outros nomes por nós indicados e também por com-
panheiros. E o Sr. Prefeito Municipal possui em suas mãos, para,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

96

se quiser, ainda dentro do seu mandato, prestar homenagens, que eu julgo imprescindível, que eu julgo, assim, não mais tolerável a sua prorrogação. Assim, eu espero que sejam feitas homenagens ainda dentro da atual administração". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Desde quando fomos eleitos pelo voto do povo, sempre estivemos e estamos preocupados com os problemas da nossa coletividade. Já fiz várias Indicações no sentido de se melhorar a iluminação pública, principalmente nos bairros. E, hoje, apresentei uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal, pedindo uma melhor iluminação na Avenida Presidente Vargas. Uma Avenida de grande movimento, que, hoje, tem uma iluminação incompatível com a sua importância. Algumas sessões passadas, fiz um comentário a respeito de uma reclamação que recebi de um morador da Rua Maria de Barros, cruzamento com a Rua Carlos Gomes, segundo a qual, em frente da sua residência, há falta de quatro bicos de luz. E, hoje, andando pelas ruas da nossa cidade, principalmente nas proximidades do Lago Artificial, verifiquei que a Rua Fausto Floriano, cruzamento com a Rua Ataliba Leonel, tem iluminação a vapor de mercúrio. E, ali, verifiquei esses melhoramentos foram feitos nas imediações de uma residência do Sr. Prefeito Municipal. Então, digo: se várias vias públicas foram beneficiadas com uma melhor iluminação, por quê a Avenida Presidente Vargas não merece a mesma atenção do Poder Executivo? Este é o meu protesto". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, observando não ter havido oradores inscritos no GRANDE EXPEDIENTE, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Vilson Pereira Ramos. - - - - -

O Vereador Vilson Pereira Ramos, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edila Vilson Pereira Ramos, e, diante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chama dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Bellina, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos, Ari Silva Braga e Pedro Krusicki, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, em discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 30/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para estabelecer o "Valor Referência", para base de cálculo das Taxas, em R\$ 9.420,00, para vigorar no exercício de 1982. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: Pela legalidade da Comissão de Justiça; pela rejeição da Comissão de Finanças, com voto em contrários dos membros, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

97

Vereadores Luiz Yamauchi e João Truzzi. - - - - -
O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 30/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, diríamos que o Projeto de lei, ora em discussão, é totalmente incoerente. Este Projeto de lei é oriundo de uma incoerência do pensamento e das atitudes do Sr. Prefeito Municipal. E diríamos mais que, para nós da Câmara, este Projeto de lei em uma perda de tempo. Gostariamos que o Sr. Presidente e Srs. Vereadores atentassem para este detalhe: atualmente, encontramos-nos numa situação difícil; estamos numa economia de recessão; estamos numa fase de restrição de despesa. E sabe-se que a situação econômico-financeira, inclusive pela afirmação do Sr. Prefeito, do Município é invejável. Mas é preciso se aumentar as taxas. Acho isso uma incoerência total".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Estou de pleno acordo com a linha de raciocínio do V. Exa. E há um outro detalhe: com tanto excesso de arrecadação, não se poderia jogar um pouco desse excesso de arrecadação em cima dessas taxas?" - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador João Alexandre Colombani. E diria o seguinte: esta mensagem enviada pelo Sr. Prefeito Municipal - falando sobre iluminação pública, limpeza pública e estradas de rodagem -, dizendo que o que se arrecada com as taxas não cobre o que se paga com as taxas. E digo que isto é apenas jogo de números, porque o orçamento precisa ser observado como um todo, mesmo porque o alegado desancaixe existente entre arrecadação e despesa, com referência às taxas, parece-nos que não corresponde a realidade. Os dados fornecidos pelo Sr. Prefeito Municipal são apenas números jogados no orçamento para impressionar os Vereadores, cu cuero acreditar. Então, vamos admitir que houvesse esse desancaixe. Por quê, então, ao invés de aumentar as taxas, a Prefeitura não procura fazer um pouco de economia em toda despesa da administração?" - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "No setor de combustível, nós temos conhecimento de que está havendo economia, com a utilização até de senhas restritivas". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do nobre Vereador Luiz Yamauchi. Mas eu pergunto: os Vereadores e os Municípios estão notando que a Prefeitura está fazendo alguma economia?" - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "A economia que o Município está fazendo, nós estamos verificando constantemente através dos balanços fornecidos pela administração. A Prefeitura está numa situação econômico-financeira equilibrada, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

98

graças a economia que o Sr. Prefeito Municipal está fazendo, mesmo porque numa situação de déficit não se pode trabalhar". - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Agradeço o aparte do Vereador Luiz Yamauchi. E as palavras de S.Exa. vem corroborar as minhas afirmações anteriores, de que, se a Prefeitura Municipal está numa boa situação, não haveria necessidade de se pedir aumento de taxa. E por quê uma perda de tempo a discussão deste Projeto de lei? É uma perda de tempo, porque Projeto igual a este foi discutido no ano passado. E o Projeto foi rejeitado, por maioria de votos. E passado alguns dias, o Sr. Prefeito Municipal remeteu, novamente, o Projeto para a Câmara. E as Comissões apreciaram o Projeto. E as Comissões houveram por bem rejeitá-lo. E, para espanto de todos, assim mesmo, foi sancionado pelo Prefeito Municipal. E, hoje, estamos pagando taxa reajustado de um Projeto rejeitado pela Câmara. Portanto, já que não se respeita a decisão do Legislativo, eu conclamaria aos Srs. Vereadores que se rejeitasse este Projeto de lei. E o Sr. Prefeito Municipal, sozinho, arque com as responsabilidades, sancionando a lei rejeitada pela Câmara e coloque em prática o aumento das taxas. Resumindo o meu entendimento: eu acredito que não há necessidade de se aumentar as taxas, porque a Prefeitura encontra-se em boa situação econômico-financeira; acho também que a Câmara precisa se valorizar, como Poder, e mostrar sua força e, se necessidade houver de se discutir o assunto, que se discuta o assunto com antecedência, mas também com possibilidade de se mudar o que se vai fazer". - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Um assunto que sempre provoca grandes debates nesta Casa é este que está em discussão hoje. É um Projeto de lei polêmico, porque, se de um lado, há uma preocupação nossa, que é uma preocupação também da Administração, em se colocar as finanças municipais, as suas receitas com as suas despesas, para que se possa fechar um balanço, por outro lado, nós sofremos também, ao estudar esta matéria, porque, naturalmente, quem pagará, por este aumento, será o povo. E eu não pretendo entrar no mérito dos pareceres exarados pelas Comissões desta Casa, mas gostaria de contribuir no que diz respeito a excesso de arrecadação. Durante o exercício de 1980, segundo o cálculo que fiz, agora, muito rapidamente e, em consequência, sem muita precisão, nós aprovamos projetos vários que somaram quase 13 milhões de cruzeiros, provenientes do excesso de arrecadação. Então, eu me pergunto: se essas quantias que foram gastas, provenientes do excesso de arrecadação, fossem acumuladas durante o exercício e no fim daquele exercício se tentasse fechar o orçamento ou deixar alguma sobra para o orçamento seguinte, para que não se tornasse um exercício em que viria um aumento de taxa dessa ordem?" - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Para isso, é preciso se ter muito espírito público". - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo:.... -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

99

"Eu agradeço o aparte do nobre Vereador João Alexandre Colomba - ni". - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Com referên - cia a excesso de arrecadação, citado por V. Exa., parece-me que esse excesso de arrecadação não é proveniente de taxas e nem de impostos. São verbas recebidas do Estado, através de convênios".

O Vereador Luiz Carlos Bellina, prosseguindo: "Eu - agradeço o aparte do nobre Vereador Luiz Yamauchi. De início, eu esclareci que aquele cálculo fora feito muito rapidamente e que, diante disso, poderia não ser muito preciso. Mas devo dizer que - nem todos os projetos aprovados durante o exercício de 1980, - oriundos do excesso de arrecadação, são provenientes dos convê - nios assinados com o Estado. Os valores maiores que eu encontrei e que chegam quase a 13 milhões de cruzeiros não são provenien - tes de convênios. Com a economia e mais esse excesso de arrecada - ção, eu tenho a certeza que não seria necessário taxar os servi - ços em mais de 100% neste exercício. E terminaria dizendo que, - muito a contra gosto, se necessário for, votarei contrariamente - a este aumento solicitado pelo Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "No exercício de 1980, nós rejeitamos, - por maioria, um Projeto de lei estipulando o "Valor Referência" - para vigir no exercício de 1981. E o Sr. Prefeito Municipal, ape - nas um mês depois, remeteu a esta Casa um novo Projeto de lei, - solicitando a mesma coisa e com a mesma justificativa. E esse no - vo Projeto foi rejeitado nas próprias Comissões. Se o Prefeito - Municipal queria cobrir um déficit de 7 milhões e 500 mil cruzei - ros, cobriu-o e ainda pode aplicar na caderneta de poupança 10 - milhões de cruzeiros e agora nos pede 6 milhões de cruzeiros, pa - ra um empréstimo à EMURG, a situação da Prefeitura é maravilhosamente boa. Se nós temos dinheiro para construir as casas, se nós temos 10 milhões de cruzeiros aplicados, se nós, no ano passado, pudemos aplicar excesso de arrecadação da ordem de 13 milhões de cruzeiros, conforme afirmou o nobre Vereador Luiz Carlos Belli - na, que somam 29 milhões de cruzeiros, podemos perfeitamente ar - car com o novo prejuízo provável das taxas, que, segundo o Sr. - Prefeito Municipal, seria da ordem de 29 milhões de cruzeiros. - Estamos empatados! Não há necessidade absolutamente de se aumen - tar a taxa". - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "V. Exa. che - gou a conclusão que a situação financeira da Prefeitura está - equilibrada ou seja: empatada". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "V. Exa. me permita uma coisa que eu nunca faço: atalhar o aparte do Vereador. Mas o seu deve ser atalhado, porque ele é malicioso. Eu não disse que a situação está empatada. Afirmar que ela estará em - patada, mesmo que nós dermos esse aumento de 100%". - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Então, com - pletaria dizendo que, esse aumento que o Sr. Prefeito Municipal - está pleiteando, é porque a Prefeitura tem planos para execução -



Câmara Municipal de Garça 100

Estado de São Paulo

de mais obras e melhoria nos serviços, que a Câmara está reclamando constantemente. Por isso, acho que há necessidade de um aumento nessas taxas". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Mas há uma pergunta de V. Exa. no Projeto da EMURG e o Sr. Prefeito Municipal afirmou que não haveria prejuízo das demais obras, com o empréstimo de 6 milhões de cruzeiros, que poderá chegar ao dobro, dependendo do tempo de seu retorno". - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi aparteando: "Eu gostaria de esclarecer que esse empréstimo que a Prefeitura fez à EMURG é a curto prazo". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Infelizmente, eu não posso concordar com V. Exa., porque não existe essa afirmação no Projeto, de que ele é a curto prazo. Pelas razões que já apontei e a economia que pode ser feita, como bem salientou o nobre Vereador Luiz Bottino Junior, penso que não há necessidade do aumento das taxas. E a população de Garça precisa saber que, pela 3ª vez, esta Câmara vai procurar rejeitar este Projeto. E não vejo nenhuma modificação no Projeto para que esta Câmara adote uma posição diferente daquela que adotou no ano passado, por duas vezes. Votarei contra o Projeto". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria aqui de fazer comentários sobre o Projeto e sobre as argumentações dos oradores que me antecederam. Primeiramente, eu gostaria salientar o seguinte: admitamos, se o Projeto for rejeitado, a base de cálculo que o Sr. Prefeito Municipal terá que fazer, de acordo com a legislação federal em vigor, terá como base a ORTN. Então, o aumento que nós estamos votando aqui não será de 100%, porque o aumento, de acordo com a ORTN, já está na casa dos 86%. E a tendência, nesses dois próximos meses, é termos um aumento de mais 10%. Então, esse aumento pleiteado por nós, será apenas de 4 a 5%. E, pela ORTN, a tendência é que esse índice ultrapassará os 100%. Agora, com relação à inflação, ela já ultrapassou os 100%". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, aparteando: "Eu não estou entendendo. Gostaria que V. Exa. explicasse: não entendo o porquê de, então, de se enviar este Projeto à Câmara". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "O jogo de palavras de V. Exa. é muito interessante. Agradeço o aparte de V. Exa. Na parte de serviços prestados a taxa é uma contraprestação de serviços prestados ou colocados à disposição da comunidade, já está embutido o aumento de 100%. E continua dando um déficit na ordem de 29 milhões de cruzeiros, já incluído no aumento de 100% solicitado. Outra coisa que salientei, no parecer, era de o orçamento é inútil. Não se pode alterar a receita, mesmo que aumente a despesa. E já está previsto, para o ano que vem, novos loteamentos. E, aumentando a zona delimitada para prestação de serviços, estará aumentando também as despesas. Então, como pode se falar em se diminuir as despesas. Falou-se, ainda, muito em excesso de arrecadação. No entanto, é preciso.... -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

101

que se saliente que o orçamento é confeccionado com base na previsão de arrecadação. De modo que, no ano de 1982, não haverá excesso de arrecadação como se tem verificado nos anos que passaram ou mesmo do exercício de 1981." - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Como sou leigo em assunto contábil, eu queria que V. Exa. me explicasse como, no ano passado, o Sr. Prefeito Municipal, usando os mesmos argumentos de que haveria déficit, mesmo com os aumentos, pode colocar em caixa, para rendimento em poupança, 10 milhões de cruzeiros". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga, prosseguindo: "Na Prefeitura há um fundo de reserva, para pagamento de 13º salário dos funcionários, para pagamento de possível perda da ação impetrada contra o INPS, etc. Daí, a possibilidade de a Prefeitura fazer a questionada aplicação". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Gostaria que me explicasse qual é o montante entre o 13º, que será pago em dezembro, e esta obrigação provável do INPS?". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Segundo o balancete de agosto da Prefeitura, consta a importância de 20 milhões de cruzeiros, que corresponde a contas especiais, com destinação específica". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "V. Exa. não me convence, pelo seguinte: ou esse dinheiro é um dinheiro reservado para diversas obrigações que o Município já tem e, nesse caso, utilizar esse dinheiro é muito arriscado e V. Exa. pode verificar que o Município está correndo um risco muito grande". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: E, respondendo ao nobre Vereador Luiz Bottino Junior, acho que já foi explicada a origem do dinheiro do empréstimo feito à EMURG. E com relação a excesso de arrecadação, eu já disse que, para o ano de 1982, não haverá tanto excesso de arrecadação. O nobre Vereador Luiz Bottino Junior sobre a economia que não existia. E este ano o Sr. Prefeito Municipal fez uma economia nas costas dos funcionários". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, aparteando: "A economia, que eu citei, não se refere aos vencimentos dos funcionários. E sim em combustível e em outras despesas que a Prefeitura tem". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: V. Exa. pode verificar que, na parte de limpeza pública, a despesa prevista é de 25 milhões. E a despesa prevista com o pessoal é de 15 milhões de cruzeiros. Quer dizer, é mais da metade". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, aparteando: "O Sr. Prefeito Municipal deve continuar fazendo a coleta de lixo, deve continuar fazendo a conservação de estradas, sem nenhuma restrição. E fazer economia e outros setores". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "A previsão de despesa está correta, eu acho". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, aparteando: "Então,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

102

eu perguntaria: e a previsão da despesa do contribuinte?" - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Não sei se vou responder a V. Exa. É um jogo de palavras". - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, aparteando: "Como é um aparte, V. Exa. responde se quiser". - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Como eu falo no parecer, se houvesse uma outra fórmula efetiva, para não se fazer esse aumento, eu até estaria concordando, mas não vi dos Srs. Vereadores nenhum argumento válido, para que não se desse aumento". - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ao receber a pauta, em minha residência, ative-me ao parecer do nobre Vereador Luiz Gonzaga Conessa. Li-o, por diversas vezes. É um parecer primoroso, onde S. Exa. esmiuça o Projeto de lei nº 30/81 da melhor forma possível. E vejo que o Projeto está um tanto polêmico. Mas é necessário, para Garça e para o municípe, que o Projeto seja aprovado. Como explicou aqui o nobre Vereador Luiz Gonzaga Conessa, o aumento real será entre 4 a 5%, considerando-se o índice acumulado da ORTN. Com relação a fixação das taxas e impostos sempre houve discussões, mas cidade nenhuma cresce, ou sobrevive, ou dá condições a sua população, sem a necessária arrecadação. Considero que o parecer do nobre Vereador Luiz Bottino Junior, relator da Comissão de Finanças, é falho. Pela leitura do seu parecer, verifica-se que S. Exa. quer exatamente a recessão, o que o Governo não deseja. Mas por quê ela quer a recessão? Para que ela possa vir à esta Câmara, subir à esta tribuna, criticar o Sr. Prefeito Municipal, dizendo que ele não está fazendo nada. Mas, graças a Deus, a administração de Francisco de Assis Bosquê está sendo uma coisa primordial para Garça. Esta realizando, com dinheiro em caixa, sem fazer um único empréstimo até, serviços de atendimento público. Isso é economia. Com relação a esse aumento, eu pergunto: será que a Prefeitura de Garça é capaz de sobreviver sem o aumento? Esse aumento é necessário, que me perdoe o nobre Vereador Luiz Bottino Junior, para que os humildes, que moram nas vilas, possam receber luz nas suas casas. Por isso, eu sou a favor desse aumento. Os que estão me ouvindo não se assustem com esse aumento, porque esse aumento incide somente sobre taxa, que é contra-prestação de serviços prestados, como iluminação pública, limpeza, conservação de estradas, etc. E a cidade que não tem arrecadação, ela fica estagnada. E este Projeto de lei é para acabar com o déficit orçamentário". - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, aparteando: "V. Exa. falou em eliminar o déficit. Não é eliminar. É diminuir". - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do nobre Vereador Luiz Gonzaga Conessa. Então, vamos ser coerente com a cidade e com a gente. Vamos aceitar esse encargo, porque esse encargo só nos trará benefícios". - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu apenas quero ocupar a tribuna



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

103

para fazer algumas, poucas, considerações em torno deste Projeto de lei. Acho que o Sr. Prefeito Municipal não iria mandar a esta Casa um Projeto de lei pedindo aumento de taxas, se não houvesse necessidade desse aumento, para continuar a fazer e executar os trabalhos que S. Exa. está fazendo até hoje. Não acredito que, com esse aumento, ela irá trazer mais progresso para a nossa cidade, irá fazer mais melhorias, além do que está fazendo, porque esse aumento, de acordo com a lei, ela não é um aumento. Ela vem apenas atualizar as taxas anteriores, que estão em execução. Então, com esse aumento que ele pede, ela não terá condições nenhuma de melhorar e trazer mais progressos para a nossa cidade. Mas, sim, ela terá condições de continuar executando os serviços que ela vem fazendo atualmente. Todas as semanas mandamos para a Prefeitura 20, 30 e até 40 Indicações. E, se, hoje, nós recusarmos este Projeto de lei, com que meios nós teremos condições de apresentar Indicações ao Sr. Prefeito Municipal. Com que condição o Vereador Carlos Roberto da Oliveira virá solicitar execução de serviços nas vilas Araceli e Manoel, onde angariou votos?".

O Vereador Carlos Roberto da Oliveira, apateando: "Eu tenho apresentado várias Indicações. No entanto, sequer respostas eu recebo".

O Vereador Isaías da Andrade, prosseguindo: "Menos respeito V. Exa. terá, se V. Exa. recusa um Projeto deste. É preciso que se dê condições financeiras para o Sr. Prefeito Municipal executar serviços que lhe são sugeridos. Com referência ao aumento solicitado, estão fazendo um verdadeiro cavalo de batalha, porque, na realidade, não corresponde a um aumento de 100%. Pois, de acordo com os índices acumulados da ORTN, o aumento, na verdade, será de 4 a 5%. Voto a favor do Projeto".

O Vereador Luiz Yamsuchi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Realmente, é um Projeto que, se atermos apenas à letra da lei, é um Projeto legal e deve ser aprovado pela Casa. Porém, os Vereadores, que me antecederam na tribuna, trouxeram diversos subsídios e, então, peço licença para expor também o meu ponto de vista a respeito deste Projeto de lei, para o encaminhamento da votação. O que, realmente, está impressionando é o número: 100%. Mas isto já foi bem esclarecido pelo nobre Vereador Luiz Gonzaga Comessa. E, como todos sabem, estamos caminhando num período inflacionário de 100%. E o Sr. Prefeito Municipal, ao solicitar um reajuste apenas na taxa de 100%, nada mais está fazendo do que acompanhar a inflação. Há necessidade, no meu entendimento, pelo menos nessa rubrica de taxas, a elevação na importância pedida pelo Sr. Prefeito Municipal, porque essa elevação é uma elevação apenas anual. Não é senetral. Falou-se muito em situação de equilíbrio econômico-financeira da Prefeitura Municipal e que, portanto, não haveria necessidade de se onerar o contribuinte. Contudo, se a Prefeitura trabalha em situação de equilíbrio, é por obra e graça do Prefeito que temos, que está realizando obras e a quem a população pode confiar. E ainda, por outro lado, os fornecedores estão recebendo....."



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

104

pontualmente, acontecendo o mesmo com os funcionários municipais. E, se existe essa disponibilidade de de 10 milhões de cruzeiros, que é menos que 10% do movimento mensal da Prefeitura Municipal, é quase que uma obrigação de um administrador público dispor dessa importância em Caixa. Foi comentado também a atitude tomada pelo Sr. Prefeito Municipal quando da rejeição do idêntico pedido feito no ano 1980. Se o Sr. Prefeito Municipal tomou aquela atitude porque S. Exa. entendeu que devia tomar aquela atitude. E, segundo informações que obtivamos, os munícipes estão pagando regularmente os tributos, porque está reconhecendo um serviço eficiente da Municipalidade e também porque o lançamento fora em importância razoável. Foi ainda comentado que devia o Sr. Prefeito Municipal fazer economia nos gastos públicos. Mas o que nós estamos vendo nesta cidade, hoje, é que todos os serviços são importantes e necessários para os munícipes. E vamos, todas as semanas, mais e mais pedidos desta Casa, solicitando melhores serviços ao Executivo Municipal." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, apartando: "Dá impressão que todos os pedidos feitos aqui na segunda-feira são resolvidos na mesma semana. Eu acho que não tem um Vereador aqui que não tem de reclamar de assuntos solicitados e que não foram atendidos. O Prefeito jamais investiu em nós, Vereadores".

O Vereador Luiz Yamauchi, prosseguindo: "Respondendo o aparte de V. Exa. Vereador João Alexandre Colombani, diria que, se os munícipes estão contribuindo regularmente, é porque estão satisfeitos com a Administração. Por fim, eu apelo no sentido de que se aprove este Projeto de lei, porque entendo que o Sr. Prefeito Municipal está pedindo este aumento porque há necessidade, realmente, de melhoria nos serviços deste Município". - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A cidade de Garça, na sua periferia, carece ainda, pelo menos, de serviços públicos numa proporção de 70 a 80%. Pésima iluminação. Nenhuma condição de limpeza pública. Nada de guia. Não é nada de mais dizer que eu não concordo com um aumento dessa natureza porque exatamente esse aumento não vai atingir o 100% da população. E que fica prejudicado? Aqueles mais necessitados, tão alardeados aqui. Nós, desde o início dos nossos trabalhos legislativos, vimos solicitando a Prefeitura para que se fizesse o que se está fazendo agora, de um ano para cá. Preparar a lei e colocá-la, dando um prazo de 4 anos para o pagamento, porque o leijotamento é uma coisa terrível de caro. Com relação a colocação de postes, estas não vão depender da taxa, o que vai depender da taxa é pagar a energia que se vai gastar posteriormente a instalação do poste e do bico de luz". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, apartando: "É exatamente para isso que haverá a elevação das taxas. Nada adianta se colocar um bico de luz, se a Prefeitura não tiver condição de pagar o consumo daquela bico de luz". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: -



"Acho que uma coisa não depende da outra. Continuando com a minha exposição, diria que, com relação ao problema das estradas, uma grande parcela do ano não se pode mexer em tais vias. Pois, não se vai colocar uma máquina contra um sólido terreno que não recebe nenhum tipo de unidade. E o exemplo estamos agora com ele. Praticamente, não há condição de se fazer um serviço de profundidade nas estradas municipais. Mas se quer um aumento de 100%. E a limpeza pública? Falou-se tanto aqui em Vereador pede isso, Vereador pede... Mas ninguém teve a gentileza de dizer que o Prefeito não atende... Eu posso dizer isso, porque tenho trabalhos, modéstia a parte, feitos nesta Casa e nenhum realizado, inclusive essa aplicação de saco plástico de lixo, que poderia agilizar o serviço e diminuir o custo".

O Vereador Pedro Krucicki, aparteando: "V. Exa. de fenda a não aprovação deste Projeto, porque entende que vai aumentar a despesa do contribuinte. E saco plástico vai fazer com que o Município vai despendar de um dinheiro na compra desse material. E isso custa caro. V. Exa. está sendo incoerente".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Não tem incoerência alguma, nobre Vereador. E o que sinto é uma paixão. De uma hora para outra, se estabelece uma paixão quase irrefreável. Então, a impressão que se tem é que tudo está perfeito. Tudo caminha bem. Não há erro. Mas eu entendo tudo ao contrário. Nós entendemos que, se houvesse espírito público, boa vontade para com os humildes, o que se poderia fazer era eliminar essa taxa para os moradores. Ou fazer até uma espécie de escala de valores nessa taxa, porque a 3ª zona, praticamente, não recebe benefício de modo algum".

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Essa escala já existe".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "No setor de impostos".

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "O mesmo deve acontecer também com as taxas".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Obrigado pelo aparte, nobre Vereador Luiz Yamauchi. É uma questão de ponto de vista".

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, aparteando: "V. Exa. acha até que deve isentar o contribuinte dessas taxas. Concordo. Poderíamos até estamos hoje votando um Projeto de isenção das taxas. Mas a gente tem que ver a realidade. A cidade de Sumaré tem potencial econômico para tanto. Garça, não".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Agradeço o aparte de V. Exa., nobre Vereador Luiz Gonzaga Conessa. Eu só digo o seguinte: não vejo nada ser feito no sentido de se estudar para tirar um pouco esta população do 'sufoco', porque tantos são encargos que o cidadão já deve pagar. Sou contra o aumento".

Não tendo havido mais oradores inscritos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

106

pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a votação nominal do Projeto de lei nº 30/81. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, por unanimidade, submeteu o Projeto de lei nº 30/81 em votação, artigo por artigo, nominalmente, tendo o mesmo sido rejeitado por maioria de votos. - -

Votaram pela rejeição do Projeto de lei nº 30/81, os seguintes Vereadores: Carlos Roberto de Oliveira, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Vilson Pereira Ramos, Ari Silva Brage, totalizando sete (07) votos.

Votaram pela aprovação do Projeto de lei nº 30/81, os seguintes Vereadores: Isaias de Andrade, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Pedro Krusicki, totalizando cinco (05) votos. - - - - -

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou rejeitado, por maioria de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 30/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 126/81, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da rede de esgoto sanitário na Vila Manoel. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência contida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 126/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 126/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 127/81, de autoria do Vereador Pedro Krusicki, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Rotary Clube de Garça, pela comemoração que fará realizar no dia 23 de setembro próximo, com distribuição de cartonas de mudas de árvores. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 127/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 127/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 128/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao Sr. Antonio Tartuliano Calegari, presidente da Comissão Central de Esportes, pela promoção da Fase Municipal do Certame Estadual de Truco. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à



votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. --

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 128/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 128/81. --

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 129/81, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à BEPG "Prof. João Crisóstomo", pela realização da Festa do Verde. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. --

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 129/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 129/81. --

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 130/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Bellina, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Aurea Pedrazza Sêga. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. --

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 130/81, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 130/81. --

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 131/81, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Gonessa, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao sr. Wagner Zanini Passos, pelo lançamento do jornal "O Abelhudo". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. --

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 131/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 131/81. --

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 132/81, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Gonessa, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à imprensa falada e escrita de Garça, pela passagem de data à Imprensa, no último dia 10 de setembro. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão



o mérito do Requerimento. -- -- -- -- --
Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 132/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 132/81. -- -- -- -- --

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente informou a Casa que, em havendo matéria para a próxima Sessão Ordinária, desta os Srs. Vereadores serão informados, em tempo hábil. -- -- -- -- --

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos --
Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. -- -- -- -- --

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Devido ao adiantado da hora, eu vou ser muito rápido. Antes de entrar no assunto propriamente dito, eu gostaria de agradecer, em nome da imprensa falada e escrita de Garça, o Vereador Luiz Gonzaga Comessa, pelo seu requerimento dedicado à imprensa, bem como a todos demais companheiros que o subscreveram. Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Eu estou recebendo aqui, e agradeço muitíssimo, uma correspondência, -- que diz o seguinte: "Eu, Geraldo Moreira de Oliveira, portador do R.G. nº 4.709.433, residente nesta cidade de Garça-SP, à rua Salviano Pereira de Andrade, 1.249, vem, com o devido respeito -- diante de V. Sa., para que se digna mandar providenciar a colocação de obstáculos (tartarugas) na confluência das ruas Pref. Salviano Pereira de Andrade com a rua Tapajós, a fim de preservar a saúde das crianças, bem como dos pedestres, pois se tem constatado que muitos veículos trafegam em alta velocidade no referido trecho". Consta a assinatura do sr. Geraldo Moreira de Oliveira. Vem, depois, acompanhada de mais 10 assinaturas de moradores da mesma região. Eu digo daqui ao sr. Geraldo Moreira de Oliveira -- que apresentarei uma Indicação na próxima semana e ficará a critério do Executivo determinar a colocação das "tartarugas" ou não, naturalmente, ouvido o autor competente de trânsito, antes de -- mais nada". -- -- -- -- --

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Durante esses 4 anos e meio, nós procuramos, na medida do possível, trabalhar com honestidade e com sinceridade. Inicialmente, quando o Projeto (de elevação das taxas) que acabou sendo rejeitado, nós que mantivemos diversos contatos com os funcionários da Prefeitura, até então, chegamos a concordar que a elevação das taxas deveria ser aprovada nesta Casa. No decorrer de uns dias para cá, nós começamos a ouvir reclamações de uma certa parte da população da nossa cidade, segundo o qual, se dizia que, se a Câmara aprovar tal elevação das taxas, haveria -- injustiça. Até mesmo dentro da nossa atividade profissional, nós ouvimos diversas reclamações a respeito. Se bem que, realmente, que até as intenções do Sr. Prefeito Municipal, em elevar as taxas -- em 100%, sejam boas, mas nós vamos usar o mesmo argumento: sempre o Sr. Prefeito Municipal tem dito que ele sempre apoia a --



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

109

maioria. Então, o Vereador tem que atender a maioria. E a maioria é a população de nossa cidade". - - - - -

O Vereador Jethyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Um Requerimento do apoio ao Rotary Clube de Garça e um convite à Câmara a respeito da comemoração do "Dia da Árvore" que me trazem, em primeiro lugar, à tribuna. E eu quero acrescentar apenas um apelo à população de Garça e a V. Exas. O Rotary Clube de Garça pretende, com mais este movimento, incentivar, influenciar a população a ter amor à natureza, a ter amor à árvore, a cultivar a árvore. E, para tanto, convidou a população de Garça para comparecer quarta-feira, durante todo o dia, na sua sede social, para receber gratuitamente uma muda de árvore. Em segundo lugar, dirijo-me a V. Exa., Sr. Presidente, para fazer uma solicitação, que V. Exa. levará na medida que couber. Eu tenho sido dos Vereadores que mais disputa e que mais solicita a presença do povo de Garça à nossa Câmara. E percebo que hoje é um dia que nós tivemos uma pequena parcela dessa população interessada na discussão dos assuntos que vieram aqui. E percebi também que esta parcela e outras que querem vir anseiam por um melhor conforto, - que poderia ser o serviço de bar, as instalações sanitárias desta Câmara. Por último, uma outra solicitação que faço a V. Exa, Sr. Presidente, repito a que já fiz anteriormente. Hoje entrou um Requerimento de pesar pelo falecimento da senhora do professor Cesarino Sêga. Há muito tempo, eu solicitei da Mesa que se fizesse um reparo na conservação daquele quadro de poesia do professor Cesarino Sêga: Garça - "Sentinela do Planalto". Agora, seria uma hora e mais para lembrar deste fato a V. Exa." - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me traz à tribuna, talvez, tenha sido a derrota que sofremos em defesa do Projeto de lei nº 30/81. Mas a derrota só a gente tem quando se luta. A bancada do PDS lutou pela vitória, mas não a conseguiu. Tivemos a derrota. Mas isso não me entristece. O mas o que me entristece é o procedimento do Vereador que vai à casa de outro Vereador pedir que ele vote favoravelmente ao Projeto. Ele vota contrariamente ao parecer da Comissão de Finanças. E, depois, no Plenário, quando ele percebeu que o Projeto seria derrotado, ele vota contra o Projeto. Eu queria perguntar aos eleitores desse nobre Vereador se eles teriam a coragem de votar novamente nele, porque atitude de um Vereador, nesta altura do Projeto, muito me entristece e tenho certeza que entristece a todos os Vereadores, porque isso vem trazer à Câmara de Garça aquilo que nunca a Câmara deveria ter: a falsidade. E foi o que aconteceu com a bancada do PDS". - - - - -

Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Acho uma atitude desagradável o pronunciamento feito, há pouco, pelo nobre Vereador Pedro Krusicki. Uma atitude, até certo ponto, demagógica, querendo atingir um companheiro, um Vereador desta Casa, que, durante todos esses anos, foi um Vereador que chegou a ser Vice-Presidente da Mesa desta Casa e Presidente da Comissão de Justiça. E, hoje, membro da.... -

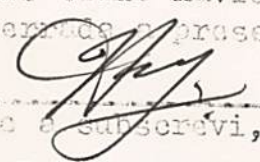


Câmara Municipal de Garça 110

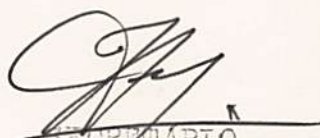
Estado de São Paulo

Comissão de Finanças. Por tudo isso, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Povo de Garça, pode se conhecer o que representa esse Vereador". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal e nada mais tendo havido, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, lavrei a presente, fiz datilografar e subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO